

A Gazeta (M)
28-07-97
175

Grupo Arara sofre com ação do branco

Da Redação

Dentre as áreas que enfrentam sérios problemas com a invasão dos brancos provocando doenças epidemiológicas destaca-se a área indígena Arara do Rio Branco, localizada no município de Aripuanã, a mil quilômetros de Cuiabá.

No local, atualmente vivem mais de 70 índios do grupo Arara, incluindo cerca de 80 índios que estão distribuídos por várias áreas indígenas da região e periferia dos municípios como Aripuanã e Porto Velho (RO).

Nos últimos meses, equipes da

Funai de Mato Grosso e Rondônia estão realizando diligências no local para evitar confrontos entre madeireiros e índios. Além disso, os problemas de invasão para retirada de madeira e posse de terra são constantes.

A Polícia já sabe que o líder dos invasores da área chama-se Luiz de Almeida, apontado com um dos pistoleiros. De acordo com o documento, as principais frentes de extração clandestina de madeira situam-se nos limites leste e oeste da região.

Nas áreas de conflitos apontadas no relatório, conforme A GAZETA teve acesso, destaca-se ain-

da o aumento do número de índios dos povos Bororo, Nhambiquara, Pareci que vivem mendigando em cidades do interior do Estado, como em Peixoto de Azevedo, Rondonópolis e São Félix do Araguaia.

Os casos mais preocupantes, de acordo com o relatório são os dos índios Cinta-Larga e Nhambiquaras.

Outro aspecto abordado pelo estudo é a difícil situação econômica em que vivem os índios que há alguns anos trocaram a tradicional alimentação por produtos só encontrados em supermercados e mercearia, como enlatados e massas. (N.F.)